

# INFORMATIVO MPME



## Empresas já podem solicitar crédito pelo Plano Brasil Soberano

A partir de 18 de setembro, entra em vigor uma nova fase do Plano Brasil Soberano, criado para mitigar os efeitos das tarifas adicionais impostas pelos Estados Unidos às exportações brasileiras. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) abriu o protocolo para que as empresas solicitem crédito. Segundo o Presidente do banco, a medida tem como objetivo manter os empregos e impulsionar o crescimento econômico.

Para participar, as empresas devem verificar sua elegibilidade na página oficial da iniciativa. O acesso é realizado por meio de autenticação na plataforma Gov.br, onde é emitido o certificado digital da empresa. Após a validação, o sistema informa se a empresa está apta a participar e apresenta as linhas de crédito disponíveis.

Ao todo, serão disponibilizados R\$ 40 bilhões, sendo R\$ 30 bilhões do Fundo Garantidor de Exportações (FGE) e R\$ 10 bilhões de recursos diretos do BNDES. Os valores poderão ser utilizados para capital de giro, investimentos em inovação e adaptação produtiva, aquisição de máquinas e equipamentos, além de busca de novos mercados.

As condições variam conforme o porte da empresa e a exposição às tarifas adicionais. Para acessar recursos do FGE, a pessoa jurídica deve comprovar que, entre 2024 e junho de 2025, pelo menos 5% de seu faturamento bruto veio de exportações de bens listados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) como impactados pelas tarifas. Nessa modalidade, estão disponíveis quatro linhas: capital de giro, giro diversificação, bens de capital e investimento.

Para acessar diretamente os recursos do BNDES, as empresas poderão contar com duas linhas de crédito: capital de giro emergencial e capital de giro diversificação, destinadas a negócios com produtos que receberam qualquer percentual de tarifa e que tenham sofrido impacto no faturamento.

Confira a notícia completa no link abaixo.

**Para a matéria na íntegra: [Clique Aqui](#)**

18 de Setembro de 2025 – Fonte: Gov.br

# Falta de maturidade em gestão de dados pode custar o futuro da empresa

Uma pesquisa da Beanalytics aponta que 78% das empresas brasileiras ainda estão em estágios iniciais de maturidade no uso estratégico de dados, o que as impede de transformar informações em decisões que fortaleçam a competitividade. O levantamento foi realizado com mais de 130 líderes de tecnologia de diferentes setores, utilizando metodologias baseadas em frameworks internacionais e em referências acadêmicas da Harvard University.

O estudo avaliou seis pilares: infraestrutura, qualidade da informação, ferramentas de análise, governança, cultura organizacional e estratégia. Os resultados mostram que a maioria das empresas ainda se encontra em níveis tradicionais ou emergentes, enquanto menos de 30% atingiram patamares de competitividade e maturidade empresarial.

Segundo o CEO da Beanalytics, os dados refletem não apenas aspectos tecnológicos, mas também níveis de governança, estratégia e cultura organizacional. A baixa capacidade de conectar dados a decisões estratégicas compromete a produtividade, a inovação e a competitividade global das companhias brasileiras.

Estudos da Fundação Getulio Vargas (FGV) indicam que essa baixa maturidade pode custar até 8% do PIB nacional nos próximos 10 anos, com impactos negativos em investimento, produtividade e crescimento. Por outro lado, empresas que já atingiram maturidade no uso de dados alcançam ganhos de até 40% em eficiência operacional e resiliência em períodos de crise.

O relatório entregue às empresas participantes também apresenta recomendações práticas para acelerar a jornada de dados, auxiliando líderes empresariais a superar a barreira da coleta e avançar para decisões estratégicas que garantam sobrevivência e crescimento no cenário global.

Confira a notícia completa no link abaixo.

**Para a matéria na íntegra: [Clique Aqui](#)**

15 de Setembro de 2025 – Fonte: Tiinside



**Veja mais**  
[www.cni.com.br](http://www.cni.com.br)

**Informativo MPME** | Publicação da Confederação Nacional da Indústria - CNI | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente Executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Política Econômica - GPE | Gerente: Fábio Bandeira Guerra | Equipe Técnica: Valentine Braga e Vitor Guidacci | Edição: GPE | Supervisão gráfica: Coordenação de Divulgação CNI/DDI/ECON | Informações técnicas e obtenção de cópias dos documentos mencionados: (61) 3317.8989 - [nac@cni.com.br](mailto:nac@cni.com.br) | Assinaturas: Serviço de Atendimento ao Cliente (61) 3317.9989/9993 - [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br) | Setor Bancário Norte Quadra 1 Bloco C Edifício Roberto Simonsen CEP 70040-903 Brasília, DF (61) 3317.9000 Fax: (61) 3317.9994 [www.cni.com.br](http://www.cni.com.br) | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.